PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

*Ofº nº 4257/**MAP** – 15 Junho 09*

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data

ASSUNTO: **RESPOSTA PERGUNTA Nº. 739/X/4ª**

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício nº. 2259 de 12 do corrente, do Gabinete do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pel´A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM

Palácio de S. Bento - 1249-068 Lisboa - PORTUGAL * Telef: + 351 21 392 05 00 Fax: + 351 21 392 05 15

S. R.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Gabinete do Ministro

2009 06 12 02259

GABINETE DO MINISTRO
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES
Entrada N.º 3962
Processo N.º
15/06/2009

Exmª. Senhora
Drª. Maria José Ribeiro
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
Assembleia da República
1249 – 068 LISBOA

S/Referência	S/Comunicação	N/Referência	Data
		Ent. 6722/MTSS/2009 Procº. 1272/2008/912	

ASSUNTO: Pergunta 739/X//4ª) – AC de 19 de Dezembro de 2008
Ilegalidades na Ficocables, Lda

Em resposta ao ofício nº. 11651 de 19 de Dezembro de 2008, formulado pelo Gabinete de Sua Excelência o Ministro dos Assuntos Parlamentares, referente à Pergunta referenciada em epígrafe, apresentada pelo Grupo Parlamentar do PCP, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social de informar V. Exª. do seguinte:

No quadro das competências deste Ministério a Autoridade para as Condições do Trabalho, através dos seus Serviços designadamente o Centro Local do Grande Porto, prestou os seguintes esclarecimentos, relativamente às questões suscitadas:

A empresa emprega 597 trabalhadores, sendo 115 denominados como trabalhadores indirectos e 492 como directos.

Os trabalhadores indirectos estão na situação de redução do trabalho, tendo entrado em Lay-off, 7 dias em Dezembro/08, passando a partir de Janeiro/2009, à redução de 1 dia de trabalho por semana.

Praça de Londres, nº 2 - 16º - 1049 - 056 Lisboa - Tel. 218441700 - Fax 218424115 - E-Mail
http://www.mtss.gov.pt

Dos 115 trabalhadores indirectos 108 encontram-se abrangidos pelo lay-off – os restantes encontra-se em situação de impedimento prolongado, tendo dada a sua concordância à aludida redução, conforme declarações assinadas pelos próprios.

Relativamente aos 492 trabalhadores directos, verifica-se que apenas 37 desses trabalhadores não aceitaram o denominado "Banco de Horas", passando a estar incluídos no processo de lay-off com início em 22.12.2008 e fim previsto para 21.06.2009. Todavia, estes mesmos trabalhadores já regressaram ao trabalho no dia 3 de Janeiro de 2009, vendo reduzido o período de redução que inicialmente estava previsto na comunicação à Direcção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho.

Assim, constata-se que a esmagadora dos trabalhadores directos (456), deram a sua plena concordância ao desenvolvimento do denominado "Banco de horas", declarando expressamente a sua aceitação, não se verificando a imposição unilateral por parte da empresa na sua aplicação. Esta situação foi igualmente acompanhada pelo SINDEL – Sindicato Nacional da Indústria e da Energia, o qual emitiu um comunicado.

Nesta altura mantêm-se em regime de redução do trabalho os 108 trabalhadores indirectos. No entanto, durante o mês de Fevereiro regressaram ao trabalho cerca de 80% desses trabalhadores, situação que se mantém. Este regresso, ao trabalho parece perspectivar uma ligeira melhoria na situação económica e financeira da empresa, designadamente quanto ao aumento das encomendas.

Por fim, esclarece-se que o processo de lay-off correu a sua tramitação legal junto da Direcção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho, tendo o processo sido enviado às outras entidades, nomeadamente à Segurança Social. Esta Instituição está a cumprir com o pagamento da sua quota parte de responsabilidade (70% dos 2/3 dos salários) cabendo à empresa o pagamento dos restantes 30%, com a garantia da retribuição mínima garantida a cada trabalhador.

A Autoridade para as Condições do Trabalho tem desenvolvido acções inspectivas de acompanhamento e controlo.

Mais se informa que não se têm vindo a verificar despedimentos de trabalhadores no quadro da empresa.

Perante as questões colocadas que se referem às competências deste Ministério em razão da matéria de execução das políticas activas de emprego e formação profissional, informa-se o seguinte:

Nesta Pergunta são colocadas três questões:

- Que apoios nacionais ou comunitários recebeu esta empresa? Caso tenham sido atribuídos apoios, que contrapartidas foram exigidas e como vai o Governo salvaguardar a boa aplicação destes fundos?

- Que medidas inspectivas, nomeadamente através da ACT, tomou, ou pretende este Ministério tomar, para verificar a legalidade dos despedimentos já efectuados?

- Que medidas, através da ACT, vai este Ministério tomar para verificar a legalidade da suspensão/redução da prestação de trabalho e a aplicação deste "banco de horas"?

- Que medidas vai este Ministério tomar para salvaguardar os postos de trabalho e os direitos destes trabalhadores?

Perante as questões colocadas que se referem às competências da Secretaria de Estado do Emprego e da Formação Profissional em razão da matéria, informa-se o seguinte :

De acordo com a informação prestada pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu (IGFSE), a "Fico Cables – Fábrica de Acessórios e Equipamentos Industriais, Lda.", com a anterior designação de "Teledinâmica – Fábrica de Acessórios e Equipamentos Industriais, Lda."foi beneficiária de apoios do FSE no âmbito do período denominado **"Antigo Fundo – de 1986 a 1989",** através dos dossiers 870814P3 - 870815P1 - 880662P1 - 880330P3, tendo-lhe sido efectuados os seguintes pagamentos (valores agora convertidos em Euros):

Dossier	Fonte de Financiamento		Total
	FSE	OSS	
880814P1	15.860,63	12.976,88	28.837,50
880815P1	22.178,58	17.613,71	39.792,29
880330P3	15.775,58	12.907,29	28.682,87
880662P1	18.805,27	15.386,13	34.191,40
TOTAL	72.620,06	58.884,01	131.504,06

. No "QCA III"

Com a actual designação de "Fico Cables – Fábrica de Acessórios e Equipamentos Industriais, Lda.", foi beneficiária de apoios do FSE no âmbito do QCA III, através do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social – Medida: Formação profissional contínua - tendo-lhe sido efectuados os seguintes pagamentos (em Euros) :

FSE	OSS	Total
21.771,29	13.062,78	34.834,07

Cumpre-nos ainda informar que não existiu qualquer apoio a esta empresa por parte do Instituto do Emprego e Formação Profissional, IEFP, I.P.

Segundo esclarecimentos prestados pela Direcção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT), esta empresa tem em curso um processo de redução do período normal de trabalho (lay-off) abrangendo 145 dos 519 trabalhadores da empresa. A medida teve início em 22 de Dezembro de 2008 e está previsto durar 6 meses, ou seja, até 20 de Junho do presente ano.

O governo tem vindo a acompanhar a situação desta empresa e dos seus trabalhadores.

Nomeadamente, o IEFP, IP, no quadro das suas competências em matéria de execução das políticas activas de emprego e formação profissional e através designadamente do respectivo Centro de Emprego acompanhará a situação dos trabalhadores da empresa Ficocables,Lda. Caso se venha a revelar insustentável a manutenção dos postos de trabalho, a acção do IEFP, IP., será realizada no quadro das suas competências em matéria de execução das políticas activas de emprego e formação profissional, através do acompanhamento da situação dos trabalhadores afectados.

Essa intervenção do IEFP, I.P., terá por um lado, incidência relativamente ao acesso aos mecanismos activos e passivos de protecção no desemprego, no que se refere à definição de um Plano Pessoal de Emprego, com um acompanhamento de proximidade aos trabalhadores, tendo em vista a reinserção dos mesmos no mercado de trabalho no menor prazo de tempo possível; e por outro lado, através do Programa Novas Oportunidades, procurando a elevação dos níveis de qualificação dos mesmos.

Com os melhores cumprimentos.

O CHEFE DO GABINETE

(João Pedro Correia)

Sandra Ribeiro
A Assessora

.../JL